

Começo por saudar, em nome do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, os cerca de treze mil cidadãos que subscreveram a presente petição e as Entidades que estão a promover a campanha «Paz Sim! NATO Não!».

Através desta petição os signatários expressam a sua oposição à realização da Cimeira da NATO em Portugal, e aos seus objectivos militaristas.

Exigem a retirada das forças portuguesas envolvidas em missões militares da NATO,
o fim das bases militares estrangeiras e das instalações da NATO em território nacional,
a recusa da militarização da União Europeia e
a efectiva realização de uma política externa portuguesa em consonância com os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Carta das Nações Unidas.

Recorde-se que nesta Cimeira em Lisboa, a NATO pretende, entre outros aspectos, adoptar um novo conceito estratégico,
no sentido de alargar o seu campo de actuação e os pretextos de intervenção, permitindo com maior facilidade

aos Estados Membros desencadear acções militares em territórios exteriores.

Ora, a realização desta cimeira em Portugal, confirma e reforça o envolvimento do país nos propósitos e objectivos desta aliança militar, que tem promovido o sentimento de insegurança no Planeta e a crescente militarização e corrida às armas.

Por isso é oportuno denunciar a postura e a conivência do governo português, que coopera nestas negociações e que omite dos portugueses as posições que tem defendido, além de não promover um debate nacional sobre as graves consequências de associar o país a esta escalada belicista.

“Os Verdes” reafirmam a assim sua preocupação, mas também discordância com o reforço da NATO, como instrumento de ingerência e de agressão a nível mundial, agindo sob qualquer pretexto, promovendo o aumento dos orçamentos militares, e a transformação das forças armadas nacionais em instrumentos ao serviço deste bloco político-militar, porque sabemos que isto representa reais perigos e ameaças para os povos e para a paz mundial.

“Os Verdes” acompanham assim totalmente as preocupações e reivindicações dos peticionários, em defesa da paz e contra a cimeira da NATO em Portugal

Foi aliás por isso que “Os Verdes” apresentarem um voto de protesto sobre o assunto e através dele propor que esta Assembleia, hoje mesmo:

- Expresse a sua oposição à realização da Cimeira da NATO em Portugal;
- Condene quaisquer iniciativas de teor militarista, apelando a uma real aplicação dos conceitos inscritos na nossa Constituição, como a paz e a justiça nas relações entre os povos;
- E por fim que, repudie a atitude do Governo Português que, ao mesmo tempo que invoca a crise para justificar e efectuar profundos cortes nas despesas sociais, continua a despende, cada vez mais milhões de euros com a adaptação das forças armadas às exigências da NATO e com os contingentes que põe ao serviço das suas missões militares.

Esta Assembleia tem assim a oportunidade de se associar, a todos aqueles que pretendem construir um mundo de paz.